

## MORTALIDADE DO BOTO-CINZA (*Sotalia guianensis*) NO MUNICÍPIO DE AMAPÁ, ESTADO DO AMAPÁ

Barbosa, Daiane Almeida<sup>1,2</sup>; Lima, Danielle<sup>2,3</sup>; Silva, Cláudia Regina<sup>2,4</sup>; Marmontel, Miriam<sup>2,3</sup>;  
Stephano, Admilson<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá – Amapá, Brasil. Email: daianealmeida40@gmail.com

<sup>2</sup> Grupo de Pesquisa em Mamíferos Aquáticos Amazônicos/Núcleo Amapá – Amapá, Brasil

<sup>3</sup> Grupo de Pesquisa em Mamíferos Aquáticos Amazônicos/Instituto Mamirauá – Amazonas, Brasil

<sup>4</sup> Laboratório de Mastozoologia, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – Amapá, Brasil

<sup>5</sup> Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – Amapá, Brasil

A costa marítima do Amapá é uma das regiões mais piscosas do Brasil, o que a torna atrativa para inúmeras embarcações pesqueiras nacionais e internacionais. Do ponto de vista econômico isto é favorável, porém ressalta-se que a atividade pesqueira em escala comercial pode gerar distintos impactos sócioambientais. Um exemplo disto é a mortalidade acidental e intencional de cetáceos durante atividades pesqueiras, o que tem sido um dos temas mais discutidos no que tange à conservação e manejo das espécies deste grupo. A pressão exercida sobre as espécies de cetáceos tem sido documentada em águas jurisdicionais brasileiras, incluindo a costa leste do estado do Amapá. Desde 2007 um estudo vem sendo desenvolvido nesta área, priorizando o mapeamento das áreas exploradas por mamíferos aquáticos e a identificação de ameaças. A região de entorno da Estação Ecológica Maracá Jipioca é uma das áreas de interesse deste estudo, onde a pesca comercial é frequentemente praticada. O presente trabalho tem por objetivo apresentar resultados preliminares da busca por informações sobre a mortalidade de boto-cinza (*Sotalia guianensis*) decorrente de atividades pesqueiras no entorno desta UC. Para tal foram abordados 49 pescadores do município de Amapá, utilizando-se questionário semi-estruturado contendo questões sobre ocorrência, distribuição e ameaças. Dentre os entrevistados, 65% (n = 32) já encontraram carcaças de botos-cinza enquanto praticavam a pesca em mar aberto. Estes mencionaram que, possivelmente, o fator causal da morte destes animais tenha sido o emalhe acidental em redes de arrasto e espera utilizadas por embarcações amapaenses e paraenses. A captura intencional de botos-cinza para serem utilizados como isca para gurijuba (*Arius* sp.), uma espécie de peixe altamente valorizado na região, foi relatado por quatro pescadores. Além disto, foram obtidas informações sobre a comercialização de gordura de botos, para serem utilizadas como medicamento. Estas informações, ainda preliminares, demonstram a necessidade da ampliação de esforços de fiscalização e de normatização das práticas pesqueiras na costa leste do Amapá. Ressalta-se ainda a necessidade de se ampliar os estudos direcionados a estas e outras espécies de mamíferos aquáticos na região, como forma de ampliar o conhecimento deste grupo nesta porção da Amazônia brasileira.

Palavras chave: *Sotalia guianensis*, interação, Amazônia

Apoio Financeiro: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.